



ARTIGO ORIGINAL

Contribuições da metodologia *One-Minute Preceptor* na formação de estudantes de graduação em Medicina e de profissionais residentes médicos

Contributions of the One-Minute Preceptor methodology in the training of undergraduate medical students and medical resident

Aportes de la metodología del Preceptor del Minuto en la formación de estudiantes de pregrado de Medicina y residentes de Medicina

 Maria Cristina Almeida de Souza*
 Ramona Fernanda Ceriotti Toassi**

RESUMO

Introdução: Preceptores são profissionais responsáveis pela supervisão/orientação de estudantes/profissionais residentes em contextos de atenção à saúde. Para que exerçam a prática da preceptoria, a instrumentalização pedagógica é essencial para a formação qualificada e produção de cuidado integral e resolutivo em saúde. **Objetivo:** Identificar evidências científicas sobre as contribuições da utilização da metodologia Preceptoria em um Minuto/*One-Minute Preceptor* (OMP) por preceptores na formação de estudantes de graduação em Medicina e de profissionais residentes médicos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura (RIL) realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foi utilizado o descritor controlado – Preceptoria/*Preceptorship* – e o descritor não controlado – Preceptor Minuto/*One Minute Preceptor*. Tais descritores foram combinados utilizando-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos de pesquisa original, revisão de literatura, relatos de experiência, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)/Dissertações/Teses e manuais sobre a utilização da OMP na formação de estudantes/profissionais residentes da Medicina, publicados entre 2020-2023, em português/inglês. As publicações selecionadas foram analisadas pela análise temática. **Resultados:** Foram analisadas 10 publicações (seis artigos, dois manuais e dois TCC). OMP foi considerada uma metodologia de fácil aplicabilidade, realizada em curto espaço de tempo, permitindo discussões ágeis e focadas entre

*Universidade de Vassouras (Univassouras), Vassouras, Brasil. E-mail: mcas.souza@uol.com.br.

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil. E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br.

Autora para correspondência: Maria Cristina Almeida de Souza. E-mail: mcas.souza@uol.com.br.

estudantes-residentes-preceptores, aprimorando o desenvolvimento de habilidades clínicas e de raciocínio crítico-reflexivo. OMP estimulou estudantes/profissionais residentes a pensarem criticamente sobre as situações/casos, formulando perguntas e propondo resoluções, possibilitando a definição de um melhor plano de tratamento. OMP também contribuiu para um maior número de diagnósticos diferenciais pelos estudantes e qualificou tanto a comunicação estudante-profissional residente-preceptor, quanto o *feedback* do preceptor ao educando. **Conclusão:** Esta RIL identificou contribuições da OMP na formação de estudantes/profissionais residentes da Medicina relacionadas ao desenvolvimento de habilidades clínicas, de raciocínio crítico-reflexivo, de elaboração de maior número de diagnósticos diferenciais, de discussão mais aprofundada de casos e na comunicação com o preceptor, facilitando o *feedback* sobre seu aprendizado.

Palavras-chave: Educação Médica. Estudantes de Medicina. Internato e Residência. Preceptoría. Raciocínio Clínico.

ABSTRACT

Introduction: Preceptors are professionals responsible for supervising/guiding students/resident professionals in health care settings. Pedagogical training is essential for them to be able to practice preceptorship. **Objective:** To identify scientific evidence on the contributions of the use of the One-Minute Preceptor (OMP) methodology by preceptors in the training of medical students and medical resident professionals. **Method:** Integrative literature review (ILR) carried out in the Virtual Health Library (VHL) database. The descriptor controlled by the 'Descriptors in Health Sciences' (DeCS) – *Preceptoría/Preceptorship* – and the uncontrolled descriptor – *Preceptor Minuto/One Minute Preceptor* – were used. These descriptors were combined using the boolean operator AND. Original research articles, literature reviews, experience reports, Course Conclusion Papers (TCC)/ Dissertations/Theses and manuals on the use of OMP in the training of medical students and medical resident, published between 2020-2023, in Portuguese/English, were included. The selected publications were analyzed using thematic analysis. **Results:** 10 publications were analyzed (six articles, two manuals and two TCC). OMP is a methodology considered easy to apply, carried out in a short space of time, allowing for agile and focused discussions between students-resident professionals-preceptors, enhancing the development of clinical skills and critical-reflective reasoning. OMP encourages medical students and medical resident professionals to think critically about situations/cases, formulating questions and proposing resolutions, enabling the definition of a better treatment plan. OMP also contributes to a greater number of differential diagnoses by medical students and medical resident professionals and qualifies both student-resident-preceptor communication and feedback by the preceptor to his oriented. **Conclusion:** This RIL identified the contributions of OMP in the training of medical students and medical resident professionals related to the development of clinical skills, critical-reflective reasoning, the elaboration of a greater number of differential diagnoses, more in-depth discussion of cases and communication with the preceptor, facilitating *feedback* on their learning.

Keywords: Education, Medical. Students, Medical. Internship and Residency. *Preceptorship*. Clinical Reasoning.

RESUMEN

Introducción: Los preceptores son profesionales responsables de supervisar/guiar a los estudiantes/residentes en contextos sanitarios. La formación pedagógica es esencial para que puedan ejercer la preceptoría. **Objetivo:** Identificar evidencias científicas sobre las contribuciones del uso de la metodología Preceptoría en un minuto/*One-Minute Preceptor* (OMP) por preceptores en la formación de estudiantes/residentes de Medicina. **Método:** Revisión integrativa de la literatura (RIL) realizada en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se utilizó el descriptor controlado por el *Health Sciences Descriptors* (DeCS)

– *Preceptoria/Preceptorship* – y el descriptor no controlado – *Preceptor Minuto/One Minute Preceptor*. Estos descriptores se combinaron mediante el operador booleano AND. Se incluyeron artículos originales de investigación, revisiones bibliográficas, informes de experiencias, Documentos de Conclusión de Curso (TCC)/Disertaciones/Tesis y manuales sobre el uso de OMP en la formación de estudiantes/residentes de Medicina, publicados entre 2020-2023, en portugués/inglés. Las publicaciones seleccionadas se analizaron mediante análisis temático. **Resultados:** Se analizaron 10 publicaciones (seis artículos, dos manuales y dos TCC). El OMP es una metodología considerada de fácil aplicación, realizada en un corto espacio de tiempo, que permite discusiones ágiles y focalizadas entre estudiantes-residentes-preceptores, potenciando el desarrollo de habilidades clínicas y el razonamiento crítico-reflexivo. OMP estimula a los estudiantes/residentes de Medicina a pensar críticamente sobre situaciones/casos, formulando preguntas y proponiendo resoluciones, permitiendo la definición de un mejor plan de tratamiento. El OMP también contribuye a un mayor número de diagnósticos diferenciales por parte de los estudiantes/residentes de Medicina y cualifica tanto la comunicación estudiante-residente-preceptor como el *feedback* del preceptor al orientado.

Conclusión: Este RIL identificó los aportes de la OMP en la formación de estudiantes/residentes de Medicina relacionados con el desarrollo de habilidades clínicas, el razonamiento crítico-reflexivo, el desarrollo de un mayor número de diagnósticos diferenciales, la discusión más profunda de los casos y la comunicación con el preceptor, facilitando la retroalimentación de su aprendizaje.

Palabras clave: Educación Médica. Estudiantes de Medicina. Internado y Residencia. Preceptorado. Razonamiento Clínico.

INTRODUÇÃO

Desde a graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Medicina estabelecem que os estudantes atuem em serviço sob orientação de preceptor, pois o desenvolvimento de competências está diretamente relacionado à realização de atividades supervisionadas, considerando a complexidade que envolve o cuidado em saúde (Brasil, 2014; Brasil, 2022).

Os preceptores são os profissionais responsáveis pela supervisão, orientação e avaliação de estudantes e/ou de profissionais residentes nos contextos de atenção à saúde, de maneira a oferecer oportunidades de ensinagem que fomentem o desenvolvimento de competências clínicas (técnicas) e relacionais, estimulando o raciocínio e a postura ativa do educando no processo de cuidado humanizado e ético (Ferreira *et al.*, 2022; Botti; Rego, 2024).

Para que exerçam a prática da preceptoria, espera-se que os profissionais sejam capacitados pedagogicamente, mas não raro, a oportunidade e a disponibilidade para a participação em atividades de qualificação da preceptoria não se revelam viáveis e acessíveis aos preceptores, comprometendo a aplicação de conceitos e de recursos didáticos essenciais à educação médica (Souza *et al.*, 2023).

Os programas de formação pedagógica são recursos estratégicos de qualificação da educação médica, fomentando a construção de conhecimentos e de habilidades que estimulam os profissionais à adoção de ferramentas e métodos pedagógicos, assim como de técnicas de retroalimentação (*feedback*) e de avaliação de seus educandos (Ferreira; Cazella; Costa, 2022). Na preceptoria, há fundamentos que devem ser seguidos pelo preceptor, como definição de papéis e de responsabilidades; comunicação; compartilhamento de responsabilidades de cuidado; paciência e empatia (Brasil, 2022).

Buscando a consonância da formação do profissional médico ao preconizado pelas DCN, se fazem necessárias estratégias promotoras da qualificação do preceptor, de modo a potencializar o desenvolvimento das habilidades clínicas, raciocínio crítico e tomada de decisão por seus orientados. Um dos recursos pedagógicos disponíveis é a metodologia *One-Minute Preceptor* (OMP) ou Preceptoria em um Minuto (Ferreira *et al.*, 2022).

Conhecida como um modelo de ensino médico de micro habilidades, a OMP foi desenvolvida para ser aplicada quando um estudante ou profissional residente, após avaliar um caso clínico, solicita o apoio do preceptor para a solução de um ou mais aspectos (Chemello; Manfrói; Machado, 2009). A metodologia conta com cinco passos – comprometimento com o caso; busca de evidências concretas; ensinamento de regras gerais; ênfase nos aspectos corretos; correção de potenciais erros –, que devem ser executados de forma rápida e simples, evitando que a discussão se prolongue por mais tempo que a consulta médica (Machado; Medeiros, 2021; Brasil, 2022; Ferreira *et al.*, 2022; Sharma *et al.*, 2023).

Na formação em saúde, a utilização da OMP pode melhorar o desempenho dos estudantes em competências voltadas ao raciocínio clínico, promovendo uma discussão mais profunda de casos clínicos e a elaboração de maior número de diagnósticos diferenciais (Grünewald *et al.*, 2023).

A partir do contexto da formação médica no país em cenários de atenção à saúde, o seguinte problema/questão de pesquisa foi estabelecido – O que a literatura mostra de evidências científicas sobre a utilização da metodologia OMP na formação de estudantes de Medicina e de profissionais em Programas de Residência Médica? O objetivo do estudo foi identificar as contribuições da utilização da metodologia OMP por preceptores, na formação de estudantes de graduação em Medicina e profissionais residentes médicos.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa de literatura (RIL) que buscou evidências científicas sobre a utilização da metodologia OMP na formação de estudantes de Medicina.

Para a formulação do problema/pergunta de pesquisa foi aplicada a estratégia PICO, acrônimo em que o P = População, I = Intervenção, C = Comparação e O = “Outcomes” (desfecho). A estratégia utilizada foi P = estudantes de graduação em Medicina e profissionais residentes médicos; I = metodologia OMP; C = inexistente; O = melhora da aprendizagem e qualificação da prática médica.

A busca de estudos se deu na Plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio de suas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Complementarmente, foi feita busca por manuais na página da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Foi utilizado para a busca, na língua portuguesa e inglesa, o descritor controlado pelo ‘Descritores em Ciências da Saúde’ (DeCS) – Preceptoria/*Preceptorship* e o descritor não controlado – Preceptor Minuto/*One Minute Preceptor*. Tais descritores foram combinados utilizando o operador booleano AND.

Foram incluídos artigos de pesquisa original, de revisão de literatura, relatos de experiência e manuais sobre a utilização da metodologia OMP na formação de estudantes de Medicina e de profissionais dos programas de Residência Médica, publicados entre 2020 e

2023, em inglês ou português. E, também, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações e Teses, publicados no mesmo período, em ambos os idiomas. Resumos/artigos publicados em anais de eventos, cartas, editorias, ensaios, e comentários foram excluídos, assim como estudos que não correspondiam ao objetivo desta RIL.

Este estudo consultou materiais publicados após a fase emergencial da pandemia de COVID-19, uma vez que o contexto pandêmico trouxe a necessidade de inovação tanto nas atividades de ensino médico quanto nas competências para a preceptoria destes profissionais (Frazão, 2021; O'Connor; Abbas; Mcneill, 2022).

Após a obtenção dos resultados de busca, os títulos e resumos foram lidos por duas revisoras e os estudos de interesse foram selecionados.

As publicações foram analisadas considerando as variáveis ano de publicação, natureza da publicação, autor (es), título, objetivo, tipo de estudo (delineamento) e principais resultados. A análise temática foi a técnica utilizada para a análise dos principais resultados.

O estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (Projeto no 45253) e fez parte de TCC de Especialização em Saúde Pública da mesma Universidade.

RESULTADOS

A busca resultou na identificação de 96 publicações. Destas, 10 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionadas para a análise (Quadro 1).

Quadro 1 - Descritores, combinações, total de publicações e seleção final da busca.

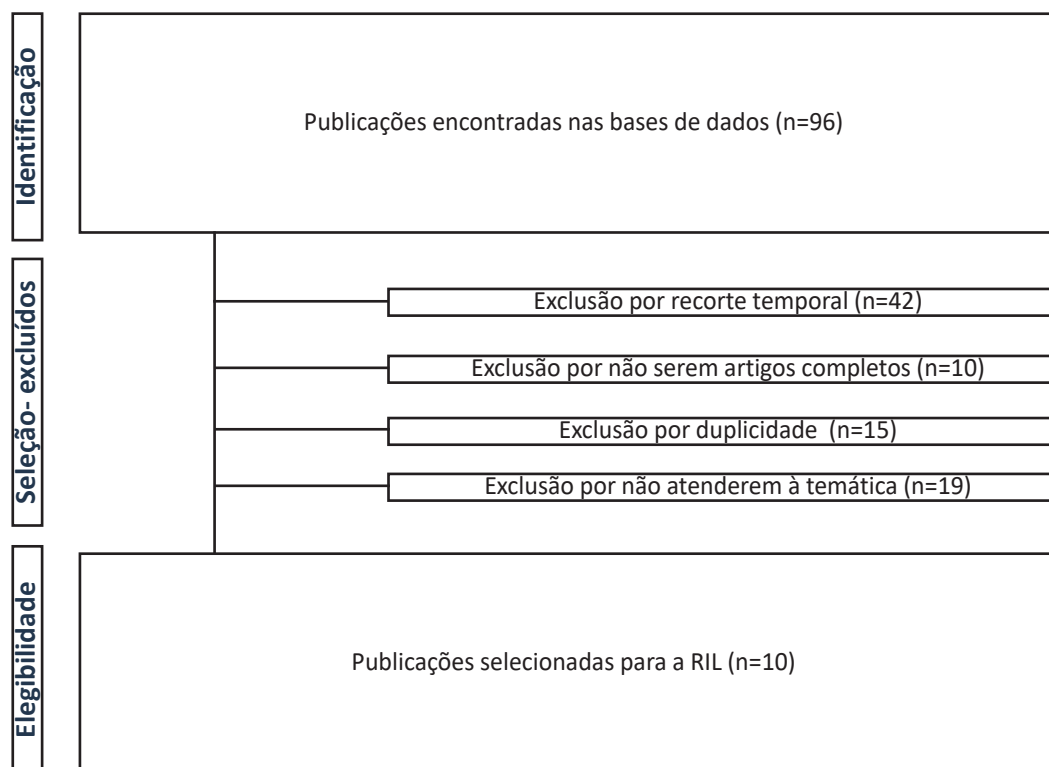
BASE DE DADOS	DESCRIPTORES/ COMBINAÇÕES	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	SELEÇÃO FINAL
BVS	Preceptoria	24	2
	<i>Preceptorship</i>	43	2
	[One] AND [Minute] AND [Preceptor]	15	2
	Preceptor Minuto	10	1
	[Preceptor] AND [Minute]	2	1
	Preceptoria	1	1
UNA-SUS	<i>Preceptorship</i>	--	--
	[One] AND [Minute] AND [Preceptor]	--	--
	Preceptor Minuto	1	1
	[Preceptor] AND [Minute]	--	--
TOTAL		96	10

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Foram excluídas 42 publicações por recorte temporal, 10 por não serem artigos completos, 15 por duplicidade e 19 por não se relacionarem à temática. Ao final, foram incluídas 10 publicações para a produção desta RIL.

Para evidenciar o processo de seleção das publicações, aplicaram-se as diretrizes do método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA), adaptado de Page *et al.* (2021) e representado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA de seleção das publicações.



Fonte: Elaborada pelas autoras, adaptada de Page *et al.*, 2021.

Foram selecionadas para análise desta RIL 10 publicações, sendo seis artigos, dois manuais e dois TCC, publicados entre 2020 e 2023. O Quadro 2 apresenta a caracterização das publicações analisadas.

A recuperação pós-desastre deve focar na reestruturação dos serviços de saúde, na capacitação permanente dos profissionais, na criação de mecanismos que assegurem a resiliência dos sistemas de saúde frente a futuras crises e nas melhores práticas nacionais e internacionais. Além disso, o envolvimento das comunidades locais na definição de prioridades e no monitoramento da implementação dessas medidas é fundamental para garantir que as ações sejam sustentáveis e voltadas às necessidades da população afetada. A AF não só contribui para a resposta imediata, mas também, fortalece a capacidade de recuperação e a resistência do sistema de saúde em longo prazo.

Quadro 2 - Caracterização das publicações analisadas, 2020-2023.

ANO	NATUREZA DA PUBLICAÇÃO/ AUTOR(ES)/ TÍTULO/	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2023	Artigo Vick; Ragsdale Preparing interns as teachers: teaching fourth-year medical students the tenets of the <i>One-Minute Preceptor</i> model	Avaliar as habilidades de ensino promovidas pela OMP	Pesquisa-ação com realização de <i>workshop</i> sobre OMP	OMP viabilizou o incremento da confiança dos estudantes de Medicina nas suas habilidades clínicas
2023	Artigo Grünewald <i>et al.</i> <i>One-Minute Preceptor</i> and SNAPPS for clinical reasoning: a systematic review and meta-analysis	Avaliar a eficácia de estratégias de ensino para o desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico, atitudes e satisfação de estudantes de Medicina	Revisão sistemática da literatura e meta-análise	OMP contribuiu para que as estratégias de ensino do raciocínio clínico melhorassem o desempenho dos estudantes, promovendo discussão mais aprofundada dos casos clínicos e maior número de diagnósticos diferenciais
2023	Artigo Sharma <i>et al.</i> Implementation of <i>One-Minute Preceptor</i> for Clinical Teaching in Obstetrics and Gynaecology	Verificar a abordagem das lacunas de aprendizagem dos estudantes pelo uso da OMP por preceptores. Comparar, em relação às metodologias tradicionais, o tempo atribuído à abordagem das micro competências	Estudo transversal descritivo	O <i>feedback</i> é um componente da OMP que pode potencializar a aplicação do conhecimento teórico na prática clínica (raciocínio crítico). OMP viabiliza avaliar todos os domínios da aprendizagem. O tempo atribuído para abordar todas as micro competências foi menor, evidenciando o papel benéfico da OMP em um ambiente clínico com restrição de tempo
2022	Artigo O'Connor; Abbas, Mcneill The <i>One Minute Preceptor</i> : a vital tool during COVID-19	Socializar informações sobre modelo OMP na educação médica durante COVID-19	Estudo descritivo	OMP se mostrou rápido e pode ser aplicado em qualquer ambiente clínico; contribuiu para construção de raciocínio crítico relevante que o aluno pode aplicar imediatamente

ANO	NATUREZA DA PUBLICAÇÃO/ AUTOR(ES)/ TÍTULO/	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2022	Guia Ferreira <i>et al.</i> Preceptorial Médica: guia básico de ensino-aprendizagem	Socializar conceitos, teorias e ferramentas relacionados ao modelo OMP, com potencial para qualificar a atuação de preceptores	Não se aplica (Guia)	OMP otimizou a abordagem de informações pelos preceptores em curto espaço de tempo; viabilizou que preceptores obtivessem maior compreensão do grau de conhecimento e de lacunas de aprendizagem de estudantes; facilitou a elaboração de diagnósticos diferenciais; estimulou estudante a ordenar os pensamentos da situação clínica, desenvolvendo o raciocínio crítico. OMP tem o potencial de maximizar a autoconfiança do estudante e o estímulo à busca por mais conhecimentos
2022	Material instrucional Ministério da Saúde (Brasil) Manual de tutoria clínica: Programa Médicos pelo Brasil	Socializar evidências do uso da OMP na orientação de estudantes de Medicina na discussão casos clínicos	Não se aplica (Material instrucional)	OMP contribuiu para o aprimoramento de habilidades de raciocínio crítico-reflexivo e discussão de casos clínicos Viabilizou que casos fossem discutidos em um turno de atendimento, levando a discussões ágeis e focadas em problemas específicos de cada paciente, com um aprendizado do conteúdo pelo estudante
2022	Artigo Savaria <i>et al.</i> Enhancing the <i>One-Minute Preceptor</i> method for clinical teaching with a DEFT approach	Abordar aspectos relevantes do modelo de micro competências	Revisão de literatura	OMP permitiu ao estudante de Medicina aprimorar o raciocínio crítico no diagnóstico e no tratamento de doenças. Otimizou a discussão sobre fatores de risco, mecanismos de doença e complicações, bem como a modelação de habilidades clínicas
2021	Artigo Costa; Austrilino; Medeiros Construção do conhecimento entre preceptores da residência médica em pediatria	Identificar se a utilização da OMP otimizou o desenvolvimento de competências a serem desenvolvidas na residência de pediatria e estimular os preceptores a reproduzirem o modelo em outras residências médicas	Pesquisa de abordagem qualitativa	OMP otimizou a aquisição de autonomia progressiva pelo estudante. Ao vivenciarem a operacionalização da OMP em uma oficina, os preceptores constataram que o modelo tem o potencial de facilitar o desenvolvimento de habilidades clínicas, tomada de decisão, interação e comunicação pelo estudante

ANO	NATUREZA DA PUBLICAÇÃO/ AUTOR(ES)/ TÍTULO/	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2021	Artigo Machado; Medeiros Training preceptors of obstetrics-gynecology residents through the <i>One-Minute Preceptor</i> model	Analisar o efeito de uma capacitação no modelo OMP para preceptores do setor de urgência de uma maternidade	Estudo de intervenção, com abordagem quantitativa	OMP envolveu o participante no processo de tomada de decisão, melhorou o raciocínio crítico e a aprendizagem. Promoveu mudanças no recebimento de <i>feedback</i> , otimizando a construção do conhecimento
2020	TCC Veloso Preceptoría de um Minuto no ensino de urgência e emergência para alunos de Medicina de um hospital terciário	Aplicar a OMP no ensino de alunos do quinto ano de Medicina no pronto-socorro de um hospital universitário	Projeto de intervenção	OMP promoveu melhor desenvolvimento de habilidades clínicas, de diagnóstico e de conhecimentos necessários no ensino médico de urgência e emergência

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Foram selecionadas para análise desta RIL 10 publicações, sendo seis artigos, dois manuais e dois TCC, publicados entre 2020 e 2023. O Quadro 2 apresenta a caracterização das publicações analisadas.

As publicações mostraram evidências científicas sobre a utilização da metodologia OMP na formação de estudantes de Medicina e de profissionais de Programas de Residência Médica. A análise dos resultados está apresentada em três temas emergentes – Tema 1: Potencialização de habilidades clínicas, raciocínio clínico, crítico-reflexivo e discussão de casos clínicos; Tema 2: Maior número de diagnósticos diferenciais pelos estudantes e residentes médicos; Tema 3: Facilitação e qualificação do *feedback*.

Tema 1: Potencialização de habilidades clínicas, raciocínio clínico, crítico-reflexivo e discussão de casos clínicos

A metodologia OMP viabiliza que o preceptor direcione a problematização de casos toda vez que o estudante/residente médico esteja buscando ajuda para discuti-los. Tal contribuição para a formação foi corroborado pelo guia produzido por Ferreira *et al.* (2022), ao observarem o potencial da OMP em otimizar a abordagem de informações pelos preceptores com os estudantes, em curto espaço de tempo, agilizando a discussão e a resolutividade dos casos. Estudos enfatizaram que, durante a discussão do caso com o preceptor que adote a OMP, o estudante aprimora o desenvolvimento de habilidades clínicas e de raciocínio crítico-reflexivo, pois são operacionalizadas as etapas de comprometimento com o caso e da busca de evidências para sua elucidação (Costa; Austrilino; Medeiros, 2021; O'Connor; Abbas; Mcneill, 2022).

Segundo Sharma *et al.* (2023), o tempo atribuído para abordar todas as micro competências previstas na metodologia da OMP é menor em relação às metodologias tradicionais, evidenciando-se sua vantagem de utilização em ambiente clínico com restrição de tempo. A metodologia OMP pode, assim, melhorar as habilidades de ensino dos preceptores focando nos casos clínicos em um menor tempo, tendo em vista a otimização da discussão pela adoção das cinco etapas desta metodologia (Vick; Ragsdale, 2023). Vantagem adicional da OMP, é que o método pode ser utilizado tanto em ambiente hospitalar como ambulatorial (Savaria *et al.*, 2022).

Tema 2: Maior número de diagnósticos diferenciais pelos estudantes

A metodologia OMP promoveu melhor desenvolvimento de habilidades diagnósticas e de conhecimentos necessários no ensino médico de urgência e emergência (Veloso, 2020). Também viabilizou o incremento da confiança dos estudantes de Medicina nas suas habilidades (Vick; Ragsdale, 2023). Os preceptores, quando adotam a OMP, ensinam de forma mais envolvente, estimulando a participação dos estudantes, e incentivam a análise detalhada de casos, aprofundando o entendimento clínico.

Constatou-se a elaboração de um maior número de diagnósticos diferenciais pelos estudantes, a partir da operacionalização dos cinco passos da OMP pelos preceptores, contribuindo para maior compreensão do grau de conhecimento dos estudantes e de suas lacunas de aprendizagem, facilitando o apoio àquele com necessidade de acessibilidade metodológica e/ou pedagógica (Ferreira *et al.*, 2022). A OMP facilita a elaboração de diagnósticos diferenciais e estimula o estudante a ordenar os pensamentos da situação clínica. Tem o potencial de maximizar a autoconfiança do estudante e o estímulo à busca de mais conhecimentos, se constituindo, portanto, em excelente estratégia metodológica (Grünewald *et al.*, 2023). A OMP também tem se destacado na discussão sobre fatores de risco, mecanismos de doença e complicações, potencializando as habilidades analíticas e diagnósticas dos estudantes (Savaria *et al.*, 2022).

Tema 3: Facilitação e qualificação do feedback

A aplicação da OMP promoveu mudanças significativas no recebimento de *feedback* no setor de urgência de uma maternidade escola, cujos preceptores haviam sido capacitados no uso do modelo *One-Minute Preceptor*, otimizando a construção do conhecimento pelo estudante (Machado; Medeiros, 2021). A OMP foi eficiente no fornecimento de *feedback* formativo, consolidando-se como metodologia facilitadora de ensino-aprendizagem em ambientes de prática clínica. O *feedback* é um componente essencial da OMP, podendo facilitar a aplicação do conhecimento teórico na prática clínica (Sharma *et al.*, 2023). Em tempos nos quais as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina (Brasil, 2014) recomendam o desenvolvimento de habilidades sociocomportamentais, a OMP atende a esta orientação, ao fomentar a aquisição de autonomia, tomada de decisão, interação e comunicação pelo estudante, incentivando os preceptores a adotarem tal metodologia. A OMP promove *feedback* imediato, apoiando os preceptores a aprimorarem suas habilidades de fornecer orientação construtiva (Ferreira *et al.*, 2022).

DISCUSSÃO

Neste estudo, foram identificadas as contribuições da utilização da metodologia OMP por preceptores na formação de estudantes de graduação em Medicina e de profissionais residentes médicos, com destaque para a otimização do desenvolvimento de habilidades clínicas e de raciocínio crítico-reflexivo, elaboração de maior número de diagnósticos diferenciais, discussão mais aprofundada de casos e, também, comunicação mais eficaz e eficiente com o preceptor.

Preceptores podem influenciar, de modo positivo ou negativo, a aproximação ou afastamento de um futuro médico a uma determinada especialidade. Neste sentido, torna-se importante que as instituições de ensino tenham ciência do papel deste profissional na formação de futuros médicos (Marinho, 2023) e, também, dos futuros especialistas (Costa; Austrilino; Medeiros, 2021). Além da capacidade técnica de seu núcleo profissional, é esperado que o preceptor tenha desenvolvido competências relacionais e didático-pedagógicas para oferecer experiências de ensinagem que sejam facilitadoras do aprendizado e que estimulem a postura ativa do educando (Paula; Toassi, 2021; Botti; Rego, 2024).

A OMP tem sido utilizada na qualificação da formação de preceptores em cursos de Medicina e de residências médicas (Costa; Austrilino; Medeiros, 2021), sendo necessário avaliar como esta metodologia afeta a formação dos estudantes/residentes, o que justificou a escolha da temática desta revisão. Trata-se de um modelo de ensino médico usado para direcionar a problematização de casos toda vez que um estudante esteja buscando ajuda para discutir uma situação de um paciente (Chemello; Manfrói; Machado, 2009). A metodologia pode promover uma comunicação eficaz e eficiente entre o preceptor e o estudante, além de viabilizar uma discussão mais profunda de casos clínicos, bem como fomentar o desenvolvimento de conhecimentos e o aprimoramento de habilidades clínicas, diagnósticas e terapêuticas necessárias à prática profissional (Velo, 2020). Operacionalizada em cinco passos, que devem ser executados de forma rápida e simples, evitando que a discussão preceptor-estudante/residente se prolongue por mais tempo que a consulta médica. Assim, a metodologia OMP permite que diferentes casos possam ser discutidos em um único turno de atendimento, levando a discussões ágeis e focadas em problemas específicos da consulta, contribuindo para assertividade e aprendizagem significativa pelo estudante/residente (Carvalho Filho *et al.*, 2020; Costa; Austrilino; Medeiros, 2021; Machado; Medeiros, 2021; Ferreira *et al.*, 2022; Brasil, 2022; Sharma *et al.*, 2023).

Os estudos analisados nesta RIL mostraram que a OMP é uma metodologia que permite ao preceptor direcionar a problematização de casos toda vez que um estudante/residente esteja buscando ajuda para discutir-los, podendo ser utilizada em diferentes ambientes de prática clínica, em curto espaço de tempo, agilizando a discussão dos casos (Carvalho Filho *et al.*, 2020; Costa; Austrilino; Medeiros, 2021; Ferreira *et al.*, 2022). A OMP pode, assim, melhorar as habilidades de ensino clínico dos preceptores em campos de prática, pois permite a aproximação dos estudantes/residentes com a vida profissional – saber fazer – e o foco nos casos clínicos em um menor tempo (Guedes *et al.*, 2009; Vick; Ragsdale, 2023). A realização da OMP é rápida, viabilizando à equipe médica discutir e propor intervenções educacionais pertinentes. Adicionalmente, a metodologia pode ser aplicada em qualquer ambiente clínico (O'Connor; Abbas; McNeill, 2022).

Por promover um *feedback* ao educando, componente essencial da OMP, pode potencializar a aplicação do conhecimento teórico na prática clínica (Machado; Medeiros, 2021,

Sharma *et al.*, 2023) e promover a construção de novos conhecimentos em menor tempo (Leitão *et al.*, 2021) e maior construção de conhecimento significativo (Ferreira *et al.*, 2022).

Não se deve esperar que um estudante/profissional em formação aprenda tudo de uma única vez. Gradativamente e de forma consistente, o aprendizado vai acontecendo e o estudante/profissional residente vai desenvolvendo as competências esperadas.

Mudanças do paradigma no ensino médico evidenciam que preparar profissionais da saúde para o futuro demanda muito mais do que transmissão de conteúdo e o cumprimento de avaliações durante o período de formação. Formar profissionais de saúde exige, pelo preceptor, a criação de condições promotoras, que vão desde o desenvolvimento de habilidades clínicas até competências para o trabalho em equipe, objetivando gerar mudanças no ambiente de trabalho e na produção de melhorias em um cenário em constante transformação (Brasil, 2014). Nesse cenário, a preceptoria, como dispositivo de facilitação do acolher, estruturar e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, tem o potencial de estimular o pensamento crítico e a capacidade de análise e decisão dos estudantes (Junqueira; Oliver, 2020).

Apesar de ser uma atividade corriqueira no ensino de Medicina, supervisionar atendimentos realizados pelos estudantes/profissionais residentes exige que preceptores sigam regras a fim de promover o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, elaboração de hipótese diagnósticas e tomada de decisão. Adicionalmente, é atribuição do preceptor atuar como profissional de referência para os estudantes durante o desempenho das atividades práticas e demonstrar profissionalismo ao nortear suas ações frente aos pacientes (Brasil, 2022). Para tanto, o preceptor tem a sua disposição diferentes metodologias, entre as quais, a OMP. Estabelece-se, assim, a necessidade de formação pedagógica voltada para a preceptoria, a fim de maximizar o aproveitamento do processo ensino-aprendizagem para o preceptor e, também, para o estudante/residente (Bezerra *et al.*, 2022).

Cabe ressaltar que as opções de busca desta RIL podem ter limitado os resultados em relação ao número de publicações encontradas. Estudos futuros, complementares, incluindo critérios de busca que ampliem as bases de dados, os descritores/combinção de descritores, os núcleos profissionais da saúde, bem como a tutoria remota e espaços ampliados de qualificação profissional/atenção à saúde, são recomendados.

CONCLUSÃO

Esta RIL mostrou evidências científicas que confirmam que a utilização da metodologia OMP pelos preceptores qualifica a formação de estudantes de Medicina e de profissionais residentes médicos. Operacionalizada pelos cinco passos, a OMP estimula o desenvolvimento de habilidades clínicas e de raciocínio crítico-reflexivo, elaboração de maior número de diagnósticos diferenciais, discussão mais aprofundada de casos e, também, promover uma comunicação mais eficaz e eficiente com o preceptor.

Identificou, também, que a OMP pode fomentar a realização, pelo preceptor, de *feedback* qualificado ao estudante sobre o seu aprendizado, contribuindo para sua autorreflexão, autonomia e postura ativa, assim como para a criação de hipóteses diagnósticas sistematizadas e tomada de decisão mais ágil e assertivamente, atendendo desta forma, ao preconizado pelas DCN do curso de Medicina. Ao atender diretamente às necessidades do estudante, a OMP contribui, conseqüentemente, para sua formação ao viabilizar um ensino oportuno e

com aplicação na prática clínica, qualificando, assim, o profissional da saúde. Como toda metodologia, sua utilização adequada e resolutiva, de modo a promover aprendizagens aos educandos, exige a qualificação pedagógica do preceptor para tal.

Os achados desta RIL têm potencial para subsidiar gestores de instituições de ensino e de serviços a planejarem e operacionalizarem cursos de formação pedagógica voltados aos preceptores e, ainda, instituírem indicadores para verificarem o alcance dos objetivos em relação à qualificação da formação médica.

Reforça-se a necessidade de estudos complementares, buscando o fortalecimento de evidências sobre o uso da OMP na formação de estudantes da área de saúde.

Referências

- BEZERRA, C. M. S. S. *et al.* Preceptor na rede de Atenção Primária à Saúde: fortalezas e fragilidades no Nordeste brasileiro. **ReBraM**, Araraquara, v. 25, n. 1, p. 4-12, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2022.v25i1.1040>. Acesso em: 20 jan. 2024.
- BOTTI, S. H. O.; REGO, S. T. A. Preceptor: o profissional de saúde-educador do século XXI. **Rev. Bras. Educ. Méd.**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 2, e030, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/dkXMY4qgHs3ttt9HBM5cvy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: <https://toledo.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/07/DCN-2014.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde. **Manual de tutoria clínica: Programa Médicos pelo Brasil**. Brasília: Universidade Aberta do SUS, 2022. Disponível em: https://www.unasus.gov.br/uploads/pagina/MEDICOS_PELo_BRASIL/MANUAL_TUTORIA_CLINICA.pdf. Acesso em: 8 jan. 2024.
- CARVALHO FILHO, A. M. *et al.* Preceptores de residência médica: perfil epidemiológico e capacitação pedagógica. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200131>. Acesso em: 17 jan. 2024.
- CHEMELLO, D.; MANFRÓI, W. C.; MACHADO, C. L. B. O papel do preceptor no ensino médico e o modelo Preceptor na em um Minuto. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 4, p. 664-669, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/GmvVtj9BdrCSQVZVpWNVVWk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2024.
- COSTA, J. B. R.; AUSTRILINO, L.; MEDEIROS, M. L. Construção do conhecimento entre preceptores da Residência Médica em Pediatria. **News Trends in Qualitative Research**, Portugal, v. 8, p. 871-879, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.871-879>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- FERREIRA, I. G. *et al.* **Preceptor na medicina: guia básico de ensino-aprendizagem**. Porto Alegre: Editora da UFCSPA, 2022. Disponível em: <https://editora.ufcspa.edu.br/index.php/editora/catalog/book/9>. Acesso em: 8 mar. 2024.
- FERREIRA, I. G.; CAZELLA, S. C.; COSTA, M. R. da. Preceptor na medicina: concepções e vivências de participantes de curso de formação em preceptor. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, e162, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20220168>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- FRAZÃO, C. S. C. **Ensino, pesquisa e extensão em tempos de pandemia: uma análise da preceptor na saúde no hospital universitário Lauro Wanderley**. Universidade Federal da Paraíba. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas Gestão e Avaliação da Educação) Paraíba-PB, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20666?locale=pt_BR. Acesso em: 20 jan. 2024.
- GUEDES, G. F. *et al.* Ensino clínico na enfermagem: a trajetória da produção científica. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 62, n. 2, p. 283-286, mar./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BY8wJDS3Q58NwP6ScZwG6Xf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- GRÜNEWALD, S. T. F. *et al.* One-minute preceptor and SNAPPS for clinical reasoning: a systematic review and meta-analysis. **Intern. Med. J.**, Austrália, v. 53, n. 5, p. 680-689, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/imj.16005>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptor na saúde em diferentes cenários de prática. **Rev. Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.13483>. Acesso em: 17 jan. 2024.
- LEITÃO, L. M. B. P. *et al.* Metodologias ativas de ensino em saúde e ambientes reais de prática: uma revisão. **Rev. Med.**, São Paulo, v. 100, n. 4, p. 358-65, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v100i4p358-365>. Acesso em: 11 abr. 2024.

MACHADO, M. A.; MEDEIROS, E. L. Training preceptors of obstetrics-gynecology residents through the One-Minute Preceptor model. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 8, p. 622-626, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0041-1735230>. Acesso em: 2 jan. 2024.

MARINHO, V. L. **O papel do preceptor na formação de futuros médicos no internato médico:** de preceptor a mentor. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Ensino. Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), 2023. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/532cf8ed-27bb-4a72-86e4-2ea2f3a81775/content>. Acesso em: 15 jan. 2024.

O'CONNOR, A.; ABBAS, J. R.; MCNEILL, H. The One Minute Preceptor: a vital tool during COVID-19. **Acute Med.**, England, v. 21, n. 1, p. 59-60, 2022. DOI: Disponível em: <https://doi.org/10.52964/AMJA.0897>. Acesso em: 11 abr. 2024.

PAULA, G. B.; TOASSI, R. F. C. Papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do Sistema Único de Saúde. **Saberes Plurais**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.125-142, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.117940>. Acesso em: 17 jan. 2024.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 Statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, Reino Unido, v. 372, n. 71, p.1-9, 2021. DOI: doi:0.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 17 mar. 2024.

SAVARIA, M. C *et al.* Enhancing the One-Minute Preceptor method for clinical teaching with a DEFT approach. **Int. J. Infect. Dis.**, EUA, v. 115, p. 149-153, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2021.12.314>. Acesso em: 8 jan. 2024.

SHARMA, R. *et al.* Implementation of One-Minute Preceptor for clinical teaching in obstetrics and gynaecology. **J. Obstet. Gynaecol.**, [s. l.], v. 73, n. 1, p. 69-76, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13224-022-01718-8>. Acesso em: 9 jan. 2024.

SOUZA, A. A. B. *et al.* Perfil pedagógico da preceptoria na residência médica em anestesiologia da cidade de Manaus. **Rev. Bras. Educ. Méd.**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, e079, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/vBdsR5MKdNzLgLmbTmSF9mR/>. Acesso em: 9 jan. 2024.

VELOSO, M. P. **Preceptoria de um Minuto no ensino de urgência e emergência para alunos de Medicina de um hospital terciário.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização de Preceptoria em Saúde). Goiânia, 2020. Disponível em: https://repositorio.o.lais.huol.ufrn.br/media/documents/PRECEPTORIA_DE_UM_MINUTO_NO_ENSINO_DE_URG%C3%8ANCIA_Mariana_Pigozzi.pdf. Acesso em: 8 jan. 2024.

VICK, S.; RAGSDALE, J. Preparing interns as teachers: teaching fourth-year medical students the tenets of the One-Minute Preceptor model. **MedEdPORTAL**, Washington, v. 19, e11371, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.15766/mep_2374-8265.11371. Acesso em: 8 jan. 2024.

Fonte de financiamento

Financiamento próprio.

Contribuição das autoras

Maria Cristina Almeida de Souza - concepção e planejamento do estudo, elaboração do texto, coleta e análise dos dados e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi - concepção e planejamento do estudo, revisão do texto, aprovação da versão final do manuscrito.

Conflito de interesses

As autoras declaram que não há conflito de interesses.

Responsabilidade editorial

Mariangela Kraemer Lenz Ziede

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

Recebido em: 07/10/2024

Aceito em: 18/11/2024

Publicado em: